**DIAGNÓSTICO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR *Toxoplasma gondii* EM GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE RIO GRANDE**

**LORENZI, Carolina**

**SANTOS, Paula Costa**

**LEHMANN, Lis Maurente**

**HIRSH, Carolina**

**MATTOS, Gabriela**

**GONÇALVES, Carla Vitola**

**SCAINI, Carlos James**

**carolylorenzi@gmail.com**

**Congresso de Iniciação Científica**

**Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** Toxoplasmose; Gestantes; Fatores de Risco;

1. INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma zoonose parasitária, causada pelo coccídio *Toxoplasma gondii*, que apresenta distribuição cosmopolita. Entretanto, a taxa de soroprevalência varia de acordo com vários fatores, tais como: faixa etária, hábitos alimentares e culturais, condição sócio econômica, contato com o solo e qualidade da água (JONES et al., 2007; ELSHEIKHA, 2008).

A transmissão vertical por *T. gondii* tem sua importância reconhecida e geralmente ocorre na fase aguda da infecção, quando a gestante não imune adquire a infecção (FRENKEL, 2004) pela ingestão de oocistos esporulados ou pelo consumo de carne crua/mal cozida contendo cistos teciduais com bradizoítos (MONTOYA et al, 2004). Esse estudo teve como objetivo avaliar os fatores de risco de infecção para infecção pelo protozoário *T. gondii* em gestantes atendidas no Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo, do tipo transversal, foi realizado com uma amostra por conveniência de 119 gestantes atendidas no Centro Obstétrico do HU/FURG. No período de abril de 2011 a maio de 2012, foi aplicado um questionário estruturado relacionado com hábitos alimentares, higienização de alimentos, contato com solo e convívio com gatos. Além disso, foi realizada pesquisa dos resultados de sorologia IgG específica para *T. gondii* nos prontuários médicos das gestantes. Esta pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Área da Saúde da FURG.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Das 119 gestantes estudadas 63% (75) apresentaram sorologia positiva para anticorpos (IgG) específicos para *T. gondii.* Na população estudada foi observado que o consumo de carne crua e/ou mal passada constituiu-se em risco de infecção (p=0,015) (Tabela 1).

Tabela 1. Fatores de risco associados à presença de anticorpos (IgG) para *Toxoplasma gondii* em gestantes atendidas no Hospital Universitário da cidade do Rio Grande (n=119).

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Variável** | **Amostras N (%)** | | **Positividade**  **N (%)** | | **Razão prevalência** | **IC 95%** | ***P valor*** |
| **Ingestão de Carne Crua e/ou mal passada** |  |  |  |  |  |  | **0,015** |
| Não | 79 | (66,4) | 44 | (55,7) | 1 |  |  |
| Sim | 40 | (33,6) | 31 | (77,5) | 1,39 | 1,07-1,80 |  |
| **Ingestão de embutidos** |  |  |  |  |  |  | 0,765 |
| Não | 13 | (10,9) | 9 | (69,2) | 1 |  |  |
| Sim | 106 | (89,1) | 66 | (62,3) | 0,90 | 0,60-1,33 |  |
| **Consumo de verduras e hortaliças** |  |  |  |  |  |  | 0,460 |
| Não | 21 | (17,6) | 15 | (71,4) | 1 |  |  |
| Sim | 98 | (82,4) | 60 | (61,2) | 0,85 | 0,06-1,17 |  |
| **Contato com gato domiciliado** |  |  |  |  |  |  | 0,821 |
| Não | 92 | (77,3) | 57 | (61,9) | 1 |  |  |
| Sim | 27 | (22,7) | 18 | (66,6) | 1,07 | 0,78-1,46 |  |
| **Contato com areia** |  |  |  |  |  |  | 0,838 |
| Não | 81 | (68,1) | 52 | (64,2) | 1 |  |  |
| Sim | 38 | (31,9) | 23 | (60,5) | 0,94 | 0,69-1,27 |  |

(Qui-quadrado, p ≤0,05)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos epidemiológicos são importantes para identificar os principais fatores de riscos de infecção para uma determinada população, visando fornecer informações que possam auxiliar no controle da toxoplasmose, visto que esta parasitose se constitui em um importante agravo na gestação (WEISS; DUBEY, 2009).

REFERÊNCIAS

MONTOYA, J.G.; LIESENFELD, O. Toxoplasmosis.**Lancet**, v. 363, p. 1965-1976, 2004.

WEISS, L. M.; DUBEY, J. P. Toxoplasmosis: a history of clinical observations. **International Journal of Parasitology**, v.39, n.8, p.895-901, 2009.

FRENKEL, J. K. Toxoplasmose. In: Veronesi R, editor. **Tratado de infectologia.** 2a ed. São Paulo: Atheneo; p.1310-1325, 2004.

JONES, J. L.; KRUSZON-MORAN, D.; SANDERS-LEWIS, K.; WILSON, M. Toxoplasma gondii infection in the United States, 1999-2004, Decline from the prior decade. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v.77, n.3, p.405-410, 2007.

ELSHEIKHA, H. M. Congenital toxoplasmosis: Priorities for further health promotion action. **Public Health**, v.122, p.335–353, 2008.

WEISS, L. M.; DUBEY, J. P. Toxoplasmosis: a history of clinical observations. **International Journal of Parasitology**, v.39, n.8, p.895-901, 2009.